

Entre o abstrato e o tangível, anacárdio e epitrocóide

Marcelo Calderari Mguel¹

I RAMOS SE ESTENDEM, GENEROSAS RAÍZES

No reino tropical, fulgente anacárdio!
Árvore encantada, gênero Anacardium...
Sob sol escaldante, solo fértil aberto,
Majestoso cajueiro, esperto e sagrado.

Folhas exuberantes, formas verdejantes!
Tronco robusto, torre de vida pulsante...
Na família Anacardiaceae, morada acolhe,
Legado em broche, encantada diversidade.

Fruto sagrado, tesouro na natureza!
Casca resistente, oculta sua beleza...
No ápice, castanha, succulenta iguaria!
Polpa doce e suave, prazer extasia.

Anacárdio, símbolo de farta nutrição!
Presente da terra, enlaçados paladares?
Cajueiro em destaque, soberano ousado!
Frutos e castanhas, banquete festejado.

Com suas riquezas e sabores peculiares,
O Anacárdio nos encanta em todos os lugares.
Na grandiosidade da flora, vislumbre se faz!
Anacárdio, fonte de inspiração e paz!

II TRANSCENDENTAL FORMA, LOGARÍTMICA ESPIRAL

Curvas harmoniosas, astuciosa cardioide,
No mundo das formas, seu encanto se revela,
Equações paramétricas a descrevem com brilho,
Simetrias e polaridades, tão bela dança.

Em seu ponto de cúspide, aguda e afiada,
Área de curvatura sempre bem constatada,
Tangente e normal desvendam sua inclinação,
Em mistérios envolta, desperta a emoção.

Invertida, desvela uma nova forma encantada,
No mundo natural, em conchas e seres marinhos,
Na arte e no design, inspira novos caminhos,
Pinturas, esculturas, arquitetura a encantar.

Presente na natureza, formas distintas e belas,
Pétalas desdobrando-se, dançando no ar,
Em cada onda do mar, conchas divinas e singelas,
A cardioide é arte, em seu perfeito desenhar.

Sob o céu estrelado, expansão constante a guiar,
A cardioide se revela, símbolo do infinito,
Na matemática e na arte, sua expressão a brilhar,
Um convite surgido de um ponto no mediastino bendito.

A cardioide nos inspira, espaço nítido e verdadeiro,
Elevando nossos sonhos ao vital tórax divino,
Que sua curva nos guie em direção ao horizonte inteiro,
Um mundo de possibilidades, em constância e fascínio.